

Capítulo 8

A Destruição de Ai

¹ E disse o SENHOR a Josué: “Não tenha medo! Não desanime! Leve todo o exército com você e avance contra Ai. Eu entreguei nas suas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra. ² Você fará com Ai e seu rei o que fez com Jericó e seu rei; e desta vez vocês poderão se apossar dos despojos e dos animais. Prepare uma emboscada atrás da cidade”.

³ Então Josué e todo o exército se prepararam para atacar a cidade de Ai. Ele escolheu trinta mil dos seus melhores homens de guerra e os enviou de noite ⁴ com a seguinte ordem: “Atenção! Preparem uma emboscada atrás da cidade, e não se afastem muito dela. Fiquem todos alerta. ⁵ Eu e todos os que estiverem comigo nos aproximaremos da cidade. Quando os homens nos atacarem como fizeram antes, fugiremos deles. ⁶ Eles nos perseguirão até que os tenhamos atraído para longe da cidade, pois dirão: ‘Estão fugindo de nós como fizeram antes’. Quando estivermos fugindo, ⁷ vocês sairão da emboscada e tomarão a cidade. O SENHOR, o seu Deus, a entregará em suas mãos. ⁸ Depois que tomarem a cidade, vocês a incendiarão. Façam o que o SENHOR ordenou. Atentem bem para as minhas instruções”.

⁹ Então Josué os enviou. Eles foram e ficaram de emboscada entre Betel e Ai, a oeste de Ai. Josué, porém, passou aquela noite com o povo.

¹⁰ Na manhã seguinte Josué passou em revista os homens, e ele e os líderes de Israel partiram à frente deles para atacar a cidade. ¹¹ Todos os homens de guerra que estavam com ele avançaram, aproximaram-se da cidade pela frente e armaram acampamento ao norte de Ai, onde o vale os separava da cidade. ¹² Josué pôs de emboscada cerca de cinco mil homens entre Betel e Ai, a oeste da cidade. ¹³ Os que estavam no acampamento ao norte da cidade, e os que estavam na emboscada a oeste, tomaram posição. Naquela noite Josué foi ao vale.

¹⁴ Quando o rei de Ai viu isso, ele e todos os homens da cidade se apressaram, levantaram-se logo cedo e saíram para enfrentar Israel no campo de batalha, no local de onde se avista a Arabá. Ele não sabia da emboscada armada contra ele atrás da cidade. ¹⁵ Josué e todo o Israel deixaram-se perseguir por eles e fugiram para o deserto. ¹⁶ Todos os homens de Ai foram chamados para persegui-los. Eles perseguiram Josué e foram atraídos para longe da cidade. ¹⁷ Nem um só homem ficou em Ai e em Betel; todos foram atrás de Israel. Deixaram a cidade aberta e saíram em perseguição de Israel.

¹⁸ Disse então o SENHOR a Josué: “Estende a lança que você tem na mão na direção de Ai, pois nas suas mãos entregarei a cidade”. Josué estendeu a lança na direção de Ai, ¹⁹ e assim que o fez, os homens da emboscada saíram correndo da sua posição, entraram na cidade, tomaram-na e depressa a incendiaram.

²⁰ Quando os homens de Ai olharam para trás e viram a fumaça da cidade subindo ao céu, não tinham para onde escapar, pois os israelitas que fugiam para o deserto se voltaram contra os seus perseguidores. ²¹ Vendo Josué e todo o Israel que os homens da emboscada tinham tomado a cidade e que desta subia fumaça, deram meia-volta e atacaram os homens de Ai.

²² Os outros israelitas também saíram da cidade para lutar contra eles, de modo que foram cercados, tendo os israelitas dos dois lados. Então os israelitas os mataram, sem deixar sobreviventes nem fugitivos, ²³ mas prenderam vivo o rei de Ai e o levaram a Josué.

²⁴ Israel terminou de matar os habitantes de Ai no campo e no deserto, onde os tinha perseguido; eles morreram ao fio da espada. Depois disso, todos os israelitas voltaram à cidade de Ai e mataram os que lá haviam ficado. ²⁵ Doze mil homens e mulheres caíram mortos naquele dia. Era toda a população de Ai. ²⁶ Pois Josué não recuou a lança até exterminar todos os habitantes de Ai. ²⁷ Mas Israel se apossou dos animais e dos despojos daquela cidade, conforme a ordem que o SENHOR tinha dado a Josué.

²⁸ Assim Josué incendiou Ai e fez dela um perpétuo monte de ruínas, um lugar abandonado até hoje. ²⁹ Enforcou o rei de Ai numa árvore e ali o deixou até a tarde. Ao pôr-do-sol Josué ordenou que tirassem o corpo da árvore e que o atirassem à entrada da cidade. E sobre ele ergueram um grande monte de pedras, que perdura até hoje.

A Renovação da Aliança no Monte Ebal

³⁰ Então Josué construiu no monte Ebal um altar ao SENHOR, o Deus de Israel, ³¹ conforme Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado aos israelitas. Ele o construiu de acordo com o que está escrito no Livro da Lei de Moisés: um altar de pedras não lavradas, nas quais não se usou ferramenta de ferro. Sobre ele ofereceram ao SENHOR holocaustos^a e sacrifícios de comunhão^b. ³² Ali, na presença dos israelitas, Josué copiou nas pedras a Lei que Moisés havia escrito. ³³ Todo o Israel, estrangeiros e naturais da terra, com os seus líderes, os seus oficiais e os seus juizes, estavam em pé dos dois lados da arca da aliança do SENHOR, diante dos sacerdotes levitas, que a carregavam. Metade do povo estava em pé, defronte do monte Gerizim, e metade, defronte do monte Ebal. Tudo conforme Moisés, servo do SENHOR, tinha ordenado anteriormente, para que o povo de Israel fosse abençoado.

^a 8.31 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^b 8.31 Ou *de paz*

³⁴ Em seguida Josué leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo o que está escrito no Livro da Lei. ³⁵ Não houve uma só palavra de tudo o que Moisés tinha ordenado que Josué não lesse para toda a assembléia de Israel, inclusive mulheres, crianças, e os estrangeiros que viviam no meio deles.

Capítulo 9

A Astúcia dos Gibeonitas: o Acordo com Josué

¹ E souberam disso todos os reis que viviam a oeste do Jordão, nas montanhas, na Sefelá^a e em todo o litoral do mar Grande, até o Líbano. Eram os reis dos hititas, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. ² Eles se juntaram para guerrear contra Josué e contra Israel.

³ Contudo, quando os habitantes de Gibeom souberam o que Josué tinha feito com Jericó e Ai, ⁴ recorreram a um ardil. Enviaram uma delegação, trazendo jumentos carregados de sacos gastos e vasilhas de couro velhas, rachadas e remendadas. ⁵ Os homens calçavam sandálias gastas e remendadas e vestiam roupas velhas. Todos os pães do suprimento deles estavam secos e esmigalhados. ⁶ Foram a Josué, no acampamento de Gilgal, e disseram a ele e aos homens de Israel: “Vimos de uma terra distante. Queremos que façam um acordo conosco”.

⁷ Os israelitas disseram aos heveus: “Talvez vocês vivam perto de nós. Como poderemos fazer um acordo com vocês?”

⁸ “Somos seus servos”, disseram a Josué.

Josué, porém, perguntou: “Quem são vocês? De onde vocês vêm?”

⁹ Eles responderam: “Seus servos vieram de uma terra muito distante por causa da fama do SENHOR, o seu Deus. Pois ouvimos falar dele, de tudo o que fez no Egito, ¹⁰ e de tudo o que fez aos dois reis dos amorreus a leste do Jordão: Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que reinava em Asterote. ¹¹ E os nossos líderes e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: ‘Juntem provisões para a viagem, vão encontrar-se com eles e digam-lhes: Somos seus servos, façam um acordo conosco’. ¹² Este nosso pão estava quente quando o embrulhamos em casa no dia em que saímos de viagem para cá. Mas vejam como agora está seco e esmigalhado. ¹³ Estas vasilhas de couro que enchemos de vinho eram novas, mas agora estão rachadas. E as nossas roupas e sandálias estão gastas por causa da longa viagem”.

¹⁴ Os israelitas examinaram^b as provisões dos heveus, mas não consultaram o SENHOR. ¹⁵ Então Josué fez um acordo de paz com eles, garantindo poupar-lhes a vida, e os líderes da comunidade o confirmaram com juramento.

¹⁶ Três dias depois de fazerem o acordo com os gibeonitas, os israelitas souberam que eram vizinhos e que viviam perto deles. ¹⁷ Por isso partiram de viagem, e três dias depois chegaram às cidades dos heveus, que eram Gibeom, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim. ¹⁸ Mas não os atacaram, porque os líderes da comunidade lhes haviam feito um juramento em nome do SENHOR, o Deus de Israel.

Toda a comunidade, porém, queixou-se contra os líderes, ¹⁹ que lhes responderam: “Fizemos a eles o nosso juramento em nome do SENHOR, o Deus de Israel; por isso não podemos tocar neles. ²⁰ Todavia, nós os trataremos assim: vamos deixá-los viver, para que não caia sobre nós a ira divina por quebrarmos o juramento que lhes fizemos”. ²¹ E acrescentaram: “Eles ficarão vivos, mas serão lenhadores e carregadores de água para toda a comunidade”. E assim se manteve a promessa dos líderes.

²² Então Josué convocou os gibeonitas e disse: “Por que vocês nos enganaram dizendo que viviam muito longe de nós, quando na verdade vivem perto? ²³ Agora vocês estão debaixo de maldição: nunca deixarão de ser escravos, rachando lenha e carregando água para a casa do meu Deus”.

²⁴ Eles responderam a Josué: “Os seus servos ficaram sabendo como o SENHOR, o seu Deus, ordenou que o seu servo Moisés lhes desse toda esta terra e que eliminasse todos os seus habitantes da presença de vocês. Tivemos medo do que poderia acontecer conosco por causa de vocês. Por isso agimos assim. ²⁵ Estamos agora nas suas mãos. Faça conosco o que lhe parecer bom e justo”.

²⁶ Josué então os protegeu e não permitiu que os matassem. ²⁷ Mas naquele dia fez dos gibeonitas lenhadores e carregadores de água para a comunidade e para o altar do SENHOR, no local que o SENHOR escolhesse. É o que eles são até hoje.

Capítulo 10

O Dia em que o Sol Parou

¹ Sucedeu que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, soube que Josué tinha conquistado Ai e a tinha destruído totalmente, fazendo com Ai e seu rei o que fizera com Jericó e seu rei, e que o povo de Gibeom tinha feito a paz com Israel e estava vivendo no meio deles. ² Ele e o seu povo ficaram com muito medo, pois Gibeom era tão importante como uma cidade governada por um rei; era maior do que Ai, e todos os seus homens eram bons guerreiros. ³ Por isso Adoni-Zedeque, rei de

^a 9.1 Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas; também em 10.40; 11.2,16; 12.8 e 15.33.

^b 9.14 Ou *provaram*

Jerusalém, fez o seguinte apelo a Hoão, rei de Hebrom, a Píram, rei de Jarmute, a Jáfia, rei de Láquis, e a Debir, rei de Eglom: ⁴“Venham para cá e ajudem-me a atacar Gibeom, pois ela fez a paz com Josué e com os israelitas”.

⁵ Então os cinco reis dos amorreus, os reis de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom reuniram-se e vieram com todos os seus exércitos. Cercaram Gibeom e a atacaram.

⁶ Os gibeonitas enviaram esta mensagem a Josué, no acampamento de Gilgal: “Não abandone os seus servos. Venha depressa! Salve-nos! Ajude-nos, pois todos os reis amorreus que vivem nas montanhas se uniram contra nós!”

⁷ Josué partiu de Gilgal com todo o seu exército, inclusive com os seus melhores guerreiros. ⁸ E disse o SENHOR a Josué: “Não tenha medo desses reis; eu os entreguei nas suas mãos. Nenhum deles conseguirá resistir a você”.

⁹ Depois de uma noite inteira de marcha desde Gilgal, Josué os apanhou de surpresa. ¹⁰ O SENHOR os lançou em confusão diante de Israel, que lhes impôs grande derrota em Gibeom. Os israelitas os perseguiram na subida para Bete-Horom e os mataram por todo o caminho, até Azeca e Maqedá. ¹¹ Enquanto fugiam de Israel na descida de Bete-Horom para Azeca, do céu o SENHOR lançou sobre eles grandes pedras de granizo, que mataram mais gente do que as espadas dos israelitas.

¹² No dia em que o SENHOR entregou os amorreus aos israelitas, Josué exclamou ao SENHOR, na presença de Israel:

“Sol, pare sobre Gibeom!

E você, ó lua, sobre o vale de Aijalom!”

¹³ O sol parou,
e a lua se deteve,
até a nação vingar-se
dos^a seus inimigos,

como está escrito no Livro de Jasar.

O sol parou no meio do céu e por quase um dia inteiro não se pôs. ¹⁴ Nunca antes nem depois houve um dia como aquele, quando o SENHOR atendeu a um homem. Sem dúvida o SENHOR lutava por Israel!

¹⁵ Então Josué voltou com todo o Israel ao acampamento em Gilgal.

Os Cinco Reis Amorreus São Mortos

¹⁶ Os cinco reis fugiram e se esconderam na caverna de Maqedá. ¹⁷ Avisaram a Josué que eles tinham sido achados numa caverna em Maqedá. ¹⁸ Disse ele: “Rolem grandes pedras até a entrada da caverna, e deixem ali alguns homens de guarda. ¹⁹ Mas não se detenham! Persigam os inimigos. Ataquem-nos pela retaguarda e não os deixem chegar às suas cidades, pois o SENHOR, o seu Deus, os entregou em suas mãos”.

²⁰ Assim Josué e os israelitas os derrotaram por completo, quase exterminando-os. Mas alguns conseguiram escapar e se refugiaram em suas cidades fortificadas. ²¹ O exército inteiro voltou então em segurança a Josué, ao acampamento de Maqedá, e depois disso, ninguém mais ousou abrir a boca para provocar os israelitas.

²² Então disse Josué: “Abram a entrada da caverna e tragam-me aqueles cinco reis”. ²³ Os cinco reis foram tirados da caverna. Eram os reis de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Láquis e de Eglom. ²⁴ Quando os levaram a Josué, ele convocou todos os homens de Israel e disse aos comandantes do exército que o tinham acompanhado: “Venham aqui e ponham o pé no pescoço destes reis”. E eles obedeceram.

²⁵ Disse-lhes Josué: “Não tenham medo! Não desanimem! Sejam fortes e corajosos! É isso que o SENHOR fará com todos os inimigos que vocês tiverem que combater”. ²⁶ Depois Josué matou os reis e mandou pendurá-los em cinco árvores, onde ficaram até a tarde.

²⁷ Ao pôr-do-sol, sob as ordens de Josué, eles foram tirados das árvores e jogados na caverna onde haviam se escondido. Na entrada da caverna colocaram grandes pedras, que lá estão até hoje.

²⁸ Naquele dia Josué tomou Maqedá. Atacou a cidade e matou o seu rei à espada e exterminou todos os que nela viviam, sem deixar sobreviventes. E fez com o rei de Maqedá o que tinha feito com o rei de Jericó.

A Conquista das Cidades do Sul

²⁹ Então Josué, e todo o Israel com ele, avançou de Maqedá para Libna e a atacou. ³⁰ O SENHOR entregou também aquela cidade e seu rei nas mãos dos israelitas. Josué atacou a cidade e matou à espada todos os que nela viviam, sem deixar nenhum sobrevivente ali. E fez com o seu rei o que fizera com o rei de Jericó.

³¹ Depois Josué, e todo o Israel com ele, avançou de Libna para Láquis, cercou-a e a atacou. ³² O SENHOR entregou Láquis nas mãos dos israelitas, e Josué tomou-a no dia seguinte. Atacou a cidade e matou à espada todos os que nela viviam, como tinha feito com Libna. ³³ Nesse meio tempo Horão, rei de Gezer, fora socorrer Láquis, mas Josué o derrotou, a ele e ao seu exército, sem deixar sobrevivente algum.

^a10.13 Ou *derrotar* os

³⁴ Josué, e todo o Israel com ele, avançou de Láquis para Eglom, cercou-a e a atacou. ³⁵ Eles a conquistaram naquele mesmo dia, feriram-na à espada e exterminaram os que nela viviam, como tinham feito com Láquis.

³⁶ Então Josué, e todo o Israel com ele, foi de Eglom para Hebrom e a atacou. ³⁷ Tomaram a cidade e a feriram à espada, como também o seu rei, os seus povoados e todos os que nela viviam, sem deixar sobrevivente algum. Destruíram totalmente a cidade e todos os que nela viviam, como tinham feito com Eglom.

³⁸ Depois Josué, e todo o Israel com ele, voltou e atacou Debir. ³⁹ Tomaram a cidade, seu rei e seus povoados, e os mataram à espada. Exterminaram os que nela viviam, sem deixar sobrevivente algum. Fizeram com Debir e seu rei o que tinham feito com Libna e seu rei e com Hebrom.

⁴⁰ Assim Josué conquistou a região toda, incluindo a serra central, o Neguebe, a Sefelá e as vertentes, e derrotou todos os seus reis, sem deixar sobrevivente algum. Exterminou tudo o que respirava, conforme o **SENHOR**, o Deus de Israel, tinha ordenado. ⁴¹ Josué os derrotou desde Cades-Barnéia até Gaza, e toda a região de Gósen, e de lá até Gibeom. ⁴² Também subjuguou todos esses reis e conquistou suas terras numa única campanha, pois o **SENHOR**, o Deus de Israel, lutou por Israel.

⁴³ Então Josué retornou com todo o Israel ao acampamento em Gilgal.

Capítulo 11

A Vitória sobre os Reis do Norte

¹ Quando Jabim, rei de Hazor, soube disso, enviou mensagem a Jobabe, rei de Madom, aos reis de Sinrom e Acsafe, ² e aos reis do norte que viviam nas montanhas, na Arabá ao sul de Quinerete, na Sefelá e em Nafote-Dor^a, a oeste; ³ aos cananeus a leste e a oeste; aos amorreus, aos hititas, aos ferezeus e aos jebuseus das montanhas; e aos heveus do sopé do Hermom, na região de Mispá. ⁴ Saíram com todas as suas tropas, um exército imenso, tão numeroso como a areia da praia, além de um grande número de cavalos e carros. ⁵ Todos esses reis se uniram e acamparam junto às águas de Merom, para lutar contra Israel.

⁶ E o **SENHOR** disse a Josué: “Não tenha medo deles, porque amanhã a esta hora os entregarei todos mortos a Israel. A você cabe cortar os tendões dos cavalos deles e queimar os seus carros”.

⁷ Josué e todo o seu exército os surpreenderam junto às águas de Merom e os atacaram, ⁸ e o **SENHOR** os entregou nas mãos de Israel, que os derrotou e os perseguiu até Sidom, a grande, até Misrefote-Maim e até o vale de Mispá, a leste. Eles os mataram sem deixar sobrevivente algum. ⁹ Josué os tratou como o **SENHOR** lhe tinha ordenado. Cortou os tendões dos seus cavalos e queimou os seus carros.

¹⁰ Na mesma ocasião Josué voltou, conquistou Hazor e matou o seu rei à espada. (Hazor tinha sido a capital de todos esses reinos.) ¹¹ Matou à espada todos os que nela estavam. Exterminou-os totalmente, sem poupar nada que respirasse, e incendiou Hazor.

¹² Josué conquistou todas essas cidades e matou à espada os reis que as governavam. Destruiu-as totalmente, como Moisés, servo do **SENHOR**, tinha ordenado. ¹³ Contudo, Israel não incendiou nenhuma das cidades construídas nas colinas, com exceção de Hazor, que Josué incendiou. ¹⁴ Os israelitas tomaram posse de todos os despojos e dos animais dessas cidades, mas mataram todo o povo à espada, até exterminá-lo completamente, sem poupar ninguém. ¹⁵ Tudo o que o **SENHOR** tinha ordenado a seu servo Moisés, Moisés ordenou a Josué, e Josué obedeceu, sem deixar de cumprir nada de tudo o que o **SENHOR** tinha ordenado a Moisés.

¹⁶ Assim Josué conquistou toda aquela terra: a serra central, todo o Neguebe, toda a região de Gósen, a Sefelá, a Arabá e os montes de Israel e suas planícies, ¹⁷ desde o monte Halaque, que se ergue na direção de Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, no sopé do monte Hermom. Ele capturou todos os seus reis e os matou. ¹⁸ Josué guerreou contra todos esses reis por muito tempo. ¹⁹ Com exceção dos heveus que viviam em Gibeom, nenhuma cidade fez a paz com os israelitas, que a todas conquistou em combate. ²⁰ Pois foi o próprio **SENHOR** que lhes endureceu o coração para guerrearem contra Israel, para que ele os destruísse totalmente, exterminando-os sem misericórdia, como o **SENHOR** tinha ordenado a Moisés.

²¹ Naquela ocasião Josué exterminou os enaquins dos montes de Hebrom, de Debir e de Anabe, de todos os montes de Judá, e de Israel. Josué destruiu-os totalmente, e também as suas cidades. ²² Nenhum enaquim foi deixado vivo no território israelita; somente em Gaza, em Gate e em Asdode é que alguns sobreviveram. ²³ Foi assim que Josué conquistou toda a terra, conforme o **SENHOR** tinha dito a Moisés, e deu-a por herança a Israel, repartindo-a entre as suas tribos.

E a terra teve descanso da guerra.

Capítulo 12

A Lista dos Reis Derrotados

¹ São estes os reis que os israelitas derrotaram, e de cujo território se apossaram a leste do Jordão, desde o ribeiro do Arnom até o monte Hermom, inclusive todo o lado leste da Arabá:

² Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom. Governou desde Aroer, na borda do ribeiro do Arnom, desde o meio do ribeiro, até o rio Jaboque, que é a fronteira dos amonitas. Esse território incluía a metade de Gileade. ³ Também governou a

Arabá oriental, desde o mar de Quinerete^a até o mar da Arabá, o mar Salgado, até Bete-Jesimote, e mais ao sul, ao pé das encostas do Pisga.

⁴ Tomaram o território de Ogue, rei de Basã, um dos últimos refains, que reinou em Asterote e Edrei. ⁵ Ele governou o monte Hermom, Salcá, toda a Basã, até a fronteira do povo de Gesur e de Maaca, e metade de Gileade, até a fronteira de Seom, rei de Hesbom.

⁶ Moisés, servo do SENHOR, e os israelitas os derrotaram. E Moisés, servo do SENHOR, deu a terra deles como propriedade às tribos de Rúben, de Gade e à metade da tribo de Manassés.

⁷ São estes os reis que Josué e os israelitas derrotaram no lado ocidental do Jordão, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte Halaque, que se ergue na direção de Seir. Josué deu a terra deles por herança às tribos de Israel, repartindo-a entre elas — ⁸ a serra central, a Sefelá, a Arabá, as encostas das montanhas, o deserto e o Neguebe — as terras dos hititas, dos amorreus, dos cananeus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus:

⁹ o rei de Jericó, o rei de Ai, próxima a Betel, ¹⁰ o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, ¹¹ o rei de Jarmute, o rei de Láquis, ¹² o rei de Eglom, o rei de Gezer, ¹³ o rei de Debir, o rei de Geder, ¹⁴ o rei de Hormá, o rei de Arade, ¹⁵ o rei de Libna, o rei de Adulão, ¹⁶ o rei de Maquedá, o rei de Betel, ¹⁷ o rei de Tapua, o rei de Héfer, ¹⁸ o rei de Afeque, o rei de Lasarom, ¹⁹ o rei de Madom, o rei de Hazor, ²⁰ o rei de Sinrom-Merom, o rei de Acsafe, ²¹ o rei de Taanaque, o rei de Megido, ²² o rei de Quedes, o rei de Jocneão do Carmelo, ²³ o rei de Dor em Nafote-Dor, o rei de Goim de Gilgal, ²⁴ e o rei de Tirza. Trinta e um reis ao todo.

Capítulo 13

Terras a Serem Conquistadas

¹ Sendo Josué já velho, de idade bastante avançada, o SENHOR lhe disse: “Você já está velho, e ainda há muita terra para ser conquistada.

² “Esta é a terra que resta: todas as regiões dos filisteus e dos gesuritas; ³ desde o rio Sior, próximo ao Egito, até o território de Ecrom, ao norte, todo esse território considerado cananeu. Abrange a região dos aveus, isto é, dos cinco chefes filisteus, governantes de Gaza, de Asdode, de Ascalom, de Gate e de Ecrom. ⁴ Resta ainda, desde o sul, toda a terra dos cananeus, desde Ara dos sidônios até Afeque, a região dos amorreus, ⁵ a dos gibleus e todo o Líbano, para o leste, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até Lebo-Hamate.

⁶ “Todos os habitantes das montanhas, desde o Líbano até Misrefote-Maim, isto é, todos os sidônios; eu mesmo os expulsarei da presença dos israelitas. Você, porém, distribuirá essa terra a Israel por herança, como lhe ordenei, ⁷ repartindo-a agora entre as nove tribos e a metade da tribo de Manassés”.

A Divisão das Terras a Leste do Jordão

⁸ Com a outra metade da tribo de Manassés, as tribos de Rúben e de Gade já haviam recebido a herança a leste do Jordão, conforme Moisés, servo do SENHOR, lhes tinha designado.

⁹ Esse território se estendia de Aroer, na margem do ribeiro do Arnom, e da cidade situada no meio do vale desse ribeiro, incluindo todo o planalto de Medeba, até Dibom, ¹⁰ e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom, e prosseguia até a fronteira dos amonitas. ¹¹ Também incluía Gileade, o território dos gesuritas e maacatitas, toda a região do monte Hermom e toda a Basã, até Salcá, ¹² isto é, todo o reino de Ogue, em Basã, que tinha reinado em Asterote e Edrei, um dos últimos refains sobreviventes. Moisés os tinha derrotado e tomado as suas terras. ¹³ Mas os israelitas não expulsaram os gesuritas e maacatitas, de modo que até hoje continuam a viver no meio deles.

¹⁴ Mas à tribo de Levi não deu herança alguma, visto que as ofertas preparadas no fogo ao SENHOR, o Deus de Israel, são a herança deles, como já lhes dissera.

¹⁵ À tribo de Rúben, clã por clã, Moisés dera o seguinte território:

¹⁶ Desde Aroer, na margem do ribeiro do Arnom, e desde a cidade situada no meio do vale desse ribeiro, e todo o planalto depois de Medeba, ¹⁷ até Hesbom e todas as suas cidades no planalto, inclusive Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom, ¹⁸ Jaza, Quedemote, Mefate, ¹⁹ Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, na encosta do vale, ²⁰ Bete-Peor, as encostas do Pisga, e Bete-Jesimote: ²¹ todas as cidades do planalto e todo o domínio de Seom, rei dos amorreus, que governava em Hesbom. Moisés o tinha derrotado, bem como aos líderes midianitas Evi, Requem, Zur, Hur e Reba, aliados de Seom, que viviam naquela terra. ²² Além dos que foram mortos na guerra, os israelitas mataram à espada Balaão, filho de Beor, que praticava

^a 12.3 Isto é, o mar da Galiléia; também em 13.27.